

“Raio-X” do Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), nos últimos 10 anos

An X-ray of the Supervised Internship of the Accounting Course at the Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) in the last 10 years

Andressa Martins de Lima

Aluna do 7º Período do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. e-mail: ml.andressa@hotmail.com

Marcílio Geraldo Mendes

Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE). Professor do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.
e-mail: marcilio@unipam.edu.br

Resumo: O Estágio é uma disciplina muito importante para os alunos do Curso de Ciências Contábeis, pois possibilita a convivência com a prática contábil. Utilizando dados da disciplina como base da pesquisa, verificou-se: se houve crescimento do gênero feminino, e se este supera em notas o masculino; se o público mais experiente foi superado pelos jovens; se houve evolução das notas dos alunos devido à implantação da nova metodologia de ensino; se o deslocamento dos alunos para Patos de Minas interfere em seu aproveitamento. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa foi quantitativa, o objetivo geral foi abordado de forma descritiva e a pesquisa foi bibliográfica. Entende-se que: houve crescimento do gênero feminino e que este supera em notas o masculino; houve crescimento do público jovem, superando os mais experientes; as notas dos alunos aumentaram após a implantação da nova metodologia; e a interferência do deslocamento nas notas dos alunos é mínima.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gênero. Aproveitamento.

Abstract: The internship is a very important class for Accounting Sciences students since it allows a real contact with the accounting practice. Using theoretical concepts of the course as the basis for the research, the following aspects were analyzed: if there is growth of the feminine gender, and if it overpasses the masculine gender; if the aged public was overpassed by the young public; if there was evolution in the students grades due to the implementation of the teaching methodology; if the commuting of the students to Patos de Minas prevent its learning. Regarding the approach of the problem, the research was quantitative, the general object was observed in a descriptive way and the research was bibliographic. With all that, we understood that: there was a growth of the feminine gender and it overpasses men when it comes to grades; there was a growth of young public, overpassing the aged public; students grades has improved since the new methodology was implemented; The commuting of the students has a minimum interference in its grades.

Keywords: Internship. Gender. Learning

1. Introdução

O Estudo propôs a realização de uma pesquisa na disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM (Centro Universitário de Patos de Minas) nos últimos dez anos, ou seja, do ano de 2006 até o ano de 2015. Com a pesquisa vislumbrou-se a oportunidade de responder vários questionamentos, quais sejam:

- É sabido, através de achados existentes na Academia, o crescimento do gênero feminino no curso de Ciências Contábeis. Será que isso se confirma no Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM? E este público feminino apresenta aproveitamento superior ao masculino?

- Nas primeiras turmas do UNIPAM presenciou-se um público com maior experiência, devido à demanda reprimida em Patos de Minas e região. Será que a reversão deste cenário aconteceu?

- O UNIPAM em 2011 mudou a sua metodologia de ensino, e pesquisas realizadas comprovam o sucesso desta nova metodologia. Será que as notas nos nossos alunos na disciplina de Estágio Supervisionado ratificam esta evolução?

- O Corpo discente do UNIPAM é formado pela maioria de jovens que se deslocam de outros municípios para Patos de Minas-MG. Temos alunos que chegam a deslocar distâncias superiores a 200 quilômetros para estudar. Será que o aproveitamento deste aluno é inferior ao aluno de Patos de Minas, devido principalmente a este deslocamento?

Como descrito, esta pesquisa reveste-se de importância, pois permitiu o levantamento histórico de dados de uma disciplina de grande relevância no curso de Ciências Contábeis. Com os achados da pesquisa temos indicadores que nos permitem traçar metas e estratégias no sentido de caminharmos fortes rumo ao crescimento do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.

O objetivo geral da pesquisa foi, através do levantamento de dados no período de 2006 a 2015 da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, responder a vários questionamentos, como: se o crescimento do gênero feminino no UNIPAM ratifica a tendência de outros centros; se o aproveitamento deste gênero em termos de notas supera o gênero masculino; se o público que anteriormente era formado por pessoas mais experientes foi superado pelo público mais jovem; se o sucesso da nova metodologia de ensino do UNIPAM, traduzida em notas na disciplina de Estágio Supervisionado, confirma os indicadores já existentes; se o deslocamento dos alunos de outros municípios para Patos de Minas interfere no seu aproveitamento.

Com a elaboração do estudo, o UNIPAM, a coordenação e o corpo docente do curso de Ciências Contábeis têm em mãos informações para que possam traçar objetivos, metas e estratégias de melhorias.

O desenvolvimento da pesquisa visou principalmente a geração de informações que possam contribuir com a melhoria contínua do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM através da disciplina de Estágio Supervisionado.

Esta disciplina é oferecida nos dois últimos semestres do curso e se reveste de grande importância, pois permite ao nosso discente conviver com a prática contábil. Vá-

rias barreiras serão vencidas durante a confecção deste trabalho final que na Contabilidade chamamos de “Relatório de Estágio Supervisionado”. Exemplificamos a defesa de relatório que acontece perante uma banca formada por três professores, o que contribuirá para o crescimento do aluno, como pessoa e também como profissional. Afinal de contas, a nossa missão é transformar através da Educação.

Somos levados a acreditar que, após o desenvolvimento de todo este ritual vivenciado no Estágio Supervisionado, o nosso aluno não será o mesmo, e o crescimento é nítido nas suas ações.

2. Referencial teórico

Neste tópico, para Martins (2000, p. 23), devemos “proceder o levantamento bibliográfico que dê suporte e fundamentação teórico/metodológica ao estudo”. Mafuani (2011) afirma que a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém, muitas vezes é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Santos Filho (2010) avança um pouco mais e afirma que o estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade.

A FUCAPE (2016) aplicou uma pesquisa em 24 instituições de ensino superior no Estado do Espírito Santo, sendo que 14 instituições, que equivalem a 58,3% dentre as 24, responderam. Ficou constatado que a maior parte das instituições (64%) não possui laboratórios de prática contábil para atender à obrigatoriedade do Estágio Supervisionado, diferentemente do cenário encontrado no UNIPAM onde os alunos possuem à sua disposição laboratório de prática contábil.

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), é uma instituição privada de ensino superior, mantida pela FEPAM (Fundação Educacional de Patos de Minas). Conta com cursos de graduação e pós-graduação, nos períodos diurno, noturno e integral.

Desde 1992, a instituição oferece o curso de Ciências Contábeis, que tem como objetivo geral formar profissionais dotados de conhecimentos práticos e teóricos, que busquem sempre a excelência e a ética no exercício da profissão, a valorização do ser humano, a responsabilidade ambiental e social, tanto local, quanto regional e nacional (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS, 2010).

São disponibilizadas, em média, 120 vagas anuais para novos estudantes para o curso de Ciências Contábeis, sendo que o tempo mínimo para integralização do curso é de 8 semestres, podendo chegar em até, no máximo, 12 semestres.

Na grade curricular do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, há uma matéria de suma importância. Tal matéria foi estudada por esta pesquisa, e é denominada Estágio Supervisionado. A Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, define estágio como sendo um

ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

De acordo com as informações oferecidas pela FUCAPE (2016, p. 3), “o estágio supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem”. No estágio, os alunos têm contato com as dificuldades da profissão contábil, em que testam seus conhecimentos em situações reais (FREY; FREY, 2002).

Alvarenga, Bianchi e Bianchi (1998 *apud* FREY; FREY, 2002, p. 2) definem estágio como “um período de estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção, e exame cuidadoso, trazendo resultados surpreendentes, quando visto e desenvolvido de forma adequada”.

Existem dois tipos de Estágio, o obrigatório e o não-obrigatório. O Estágio obrigatório tem carga-horária como requisito para a aprovação e obtenção do diploma, já no não-obrigatório a carga horária é somada à obrigatória (BRASIL, 2008).

O Estágio Supervisionado é obrigatório no Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. A carga-horária a ser cumprida é de 160 horas, divididas entre duas disciplinas: Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, em que são avaliados o Projeto de Trabalho e o Relatório de Estágio, respectivamente.

São objetivos do Estágio Supervisionado no UNIPAM: mostrar ao aluno a realidade administrativa, desenvolver habilidades na sua área de formação, dar oportunidade para que o aluno se prepare para o mercado de trabalho, incentivar o desenvolvimento individual, propiciando o surgimento de profissionais empreendedores (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS, 2010).

2.1. A evolução da mulher na contabilidade

Apresenta-se um panorama do que acontece na academia acerca dos objetivos propostos para a pesquisa sobre o gênero feminino na Contabilidade. Para Mota e Souza (2013), a mulher contabilista, como parte integrante de um contexto globalizado, deve estar atenta às mudanças e exigências que vêm ocorrendo a sua volta. Sua representatividade no mercado de trabalho aumenta consideravelmente a cada dia, revelando, pois, um papel de grande importância. Scavone (1999) também contribui com a discussão e afirma que a mulher experimentou o gosto pela independência financeira, e o mercado de trabalho nunca mais foi o mesmo.

A abertura do mercado de trabalho para as mulheres começou a partir dos anos 90, e as mulheres tendem a ingressar no mercado com um grau de escolaridade maior, ao contrário dos homens, que, muitas vezes, não concluem seus estudos devido ao ingresso no mercado de trabalho (MOTA; SOUZA, 2013 *apud* DINIZ, 2014).

Segundo Monteiro (2003 *apud* MOTA; SOUZA, 2013, p. 8), “as barreiras existentes para que a mulher possa atingir o sucesso são mais fáceis de transpor em qualquer profissão, desde que ela possua as qualificações necessárias e se disponha a entregar-se com

responsabilidade e dedicação a sua escolha”. Por mais que tenham enfrentado vários obstáculos, as mulheres sempre mostraram interesse e dedicação na compreensão da Contabilidade (VILELA, 2015). Bordin e Londero (2006 *apud* TONETTO 2012, p. 53) esclarecem que

a presença da mulher, no mercado de trabalho, mostra-se expressiva e, a cada dia, elas têm adotado uma postura atuante devido às exigências do mundo. Devido a isso, os homens tiveram que aceitar a participação feminina nas atividades contábeis e abrir mão de suas atitudes rudes para dar espaço à facilidade com que as mulheres têm com os detalhes da profissão.

Mota e Souza (2013) pesquisaram a evolução da mulher como profissional da área contábil e sua contribuição como agente de transformação da sociedade. O universo estudado foram mulheres contabilistas com registro no CRC-MG. Os questionários foram enviados por e-mail ou entregues pessoalmente. Encaminharam-se 500 (quinhentos) questionários, sendo que apenas 172 retornaram. Isso representa 34,4% do total da amostra proposta. Os achados da pesquisa mostram que a mulher tem se destacado como agente de transformação da sociedade, quebrando paradigmas, vencendo preconceitos e superando limites, ocupando seu lugar na sociedade e fazendo a diferença no mercado de trabalho. Através da luta da mulher pela conquista do seu espaço, novos caminhos se abrem no mercado de trabalho e as contabilistas têm acompanhado essa tendência.

Ruas (2014) também contribui com a discussão e ratifica que “hoje, a presença do sexo feminino no mercado de trabalho, de modo geral, tem se solidificado, graças a uma série de fatores, entre eles o progresso tecnológico, a evolução da medicina e, principalmente, a luta das mulheres por autonomia e igualdade”.

A mesma autora também se mostra preocupada, uma vez que a mulher está avançando cada vez mais em relação à sua autonomia, mas os ganhos não acompanham os do sexo masculino, conforme o seu relato, amparado pelas informações divulgadas no Fórum Econômico Mundial, que colocou o Brasil na 117ª posição, entre 136 países avaliados. Isso quer dizer que muito foi conquistado, mas muito ainda precisa ser feito e modificado nessa história.

Coser (2005) também acredita que as mulheres vêm superando diversos obstáculos para serem reconhecidas nas profissões, porém ainda terão muitos desafios pela frente. Diniz (2014) diz que, apesar disso, com inteligência e persistência, as mulheres serão capazes de ocupar o mercado de trabalho em todos os setores.

Este trabalho se dispôs a verificar se no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM existe tal crescimento do gênero feminino, e se este supera, em aproveitamento, o gênero masculino.

2.2. Experiência

É notável o crescimento do Ensino Superior no Brasil, nesses últimos anos. Segundo Silva (2008), “o Ensino de Graduação, em todas as áreas, teve um crescimento de quase 55% nesta década”. Porém, aborda ainda, dos jovens entre 18 e 24 anos apenas

10,8% estão presentes nas universidades.

Já o Portal Brasil (2016) relata, a partir de dados de uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que o aumento do número de jovens entre 18 e 24 anos no Ensino Superior foi significativo. Em 2004, era de 32,9%, já em 2014, cresceu para 58,5%.

Em relação aos jovens na Contabilidade, Rocha (*apud* SAÚDE, 2014) opina que o motivo do interesse dos jovens na Contabilidade é sua importância para a população em geral. Ainda diz que

o contador é um profissional cada vez mais requisitado, em diversas áreas de negócios. E os jovens estão vendo mais atrativos do que o contador mais antigo. Esses estavam mais acostumados com aquela contabilidade manual, mas hoje está tudo voltado para o sistema. Diversos contadores estão deixando a profissão justamente por não acompanhar a evolução da informática dentro da contabilidade. Sem internet hoje você não consegue trabalhar.

As turmas iniciais do UNIPAM eram formadas por alunos mais experientes, e nesse sentido, a pesquisa teve o intuito de verificar se no curso de Ciências Contábeis ocorreu a reversão deste cenário.

2.3. Nova metodologia de ensino

Metodologia pode ser definida como “o ramo da lógica que se ocupa dos métodos utilizados nas diferentes ciências. Pode-se conceituá-la ainda como parte de uma ciência que estuda os métodos aos quais ela própria recorre” (MICHALISZYN; TOMASINI, 2007, p. 47 *apud* SOUZA, 2013, p. 7).

Silva (2006, p. 29) define ensino como “uma atividade educacional mais específica voltada para apropriação de conhecimentos e saberes vinculados a uma escola, faculdade ou universidade”. Nesse contexto, segundo o Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis, as políticas de ensino do UNIPAM buscam incentivar

a produção do conhecimento com qualidade, mantendo a instituição em sintonia com o seu contexto regional, tendo em vista a formação ética e humanizadora. Nesse sentido, há uma ênfase, na maior parte dos cursos, na formação generalista, com caráter problematizador e continuado, que tem por objetivo o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e socialmente engajado (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS, 2010, p. 36).

Em 2011, a Metodologia de Ensino do UNIPAM teve algumas mudanças, sendo implementados:

- a) As disciplinas Linguagem e Comunicação e Cultura e Sociedade, que têm por objetivo tanto o desenvolvimento da capacidade de leitura e de produção de textos do aluno, quanto o aprendizado sobre antropologia, sociologia e filosofia;
- b) O curso de Nivelamento em Matemática, que é disponibilizado principalmente para os alunos cujos cursos demandam maior habilidade e conhecimentos matemáticos;

- c) Duas disciplinas denominadas Tópicos Integradores que, por meio dos resultados das Avaliações Integradoras, têm seus conteúdos estabelecidos, para que as deficiências de aprendizagem ocorridas ao longo do curso sejam reparadas;
- d) A disciplina Projeto Integrador, para a qual existe um professor orientador que, além de auxiliar e avaliar os alunos em atividades de outros professores, ainda os orienta na elaboração do Trabalho Integrador, trabalho cujos temas devem integrar as disciplinas trabalhadas durante o período (MIRANDA NETO, 2016).

O trabalho se propôs a verificar se com as mudanças na metodologia de ensino do UNIPAM houve evolução, em notas, na matéria Estágio Supervisionado.

2.4. Deslocamento

Nos dias atuais, o tempo se tornou algo precioso para o ser humano. Existem diversas atividades para desenvolver, em um curto período de tempo, como trabalhar, estudar, cuidar da família, das tarefas de casa, dentre outros. Alguns estudantes de graduação ainda têm que conviver com outro fator que interfere diretamente em seu tempo: o deslocamento.

Já foram realizadas algumas pesquisas que comprovam que existe um número significativo de alunos que não moram na mesma cidade onde fazem faculdade. Muitos desses alunos, além de estudar, trabalham durante o dia, depois vão direto para a faculdade, o que acaba prejudicando-os, pois além de estarem cansados, se encontram em um nível de estresse elevado e também não conseguem se concentrar (FILHO, 2007 *apud* MOREIRA; LIMA; SILVA, 2011).

Moreira, Lima e Silva (2011) realizaram uma pesquisa em uma faculdade particular do Mato Grosso, onde puderam perceber que 46,92%, quase metade dos alunos da amostra utilizada, não moravam na cidade onde se localizava a faculdade.

Além do tempo a ser disponibilizado para o deslocamento do aluno de sua cidade até a faculdade, existe ainda a possibilidade de que tal deslocamento interfira em seu desempenho acadêmico.

Brandli, Pozzobon e Heineck (p. 4-5, 2003) abordam que “as consequências de não morar na cidade onde a universidade está localizada são traduzidas em dificuldade de acesso à instituição, em qualquer horário; pouca disponibilidade do aluno e, consequentemente, menor dedicação à vida acadêmica”. Relatam ainda que a rotina pode ser cansativa e desgastante, e que mais da metade dos alunos entrevistados se consideram prejudicados em função do deslocamento, principalmente porque o cansaço da viagem dificulta o aprendizado e o tempo para estudo é gasto no deslocamento.

No UNIPAM, existem alunos que chegam a se deslocar uma distância superior a 200 quilômetros. Procurou-se saber se o desempenho desses alunos, traduzido em notas, é inferior ao dos alunos que moram em Patos de Minas.

3. Metodologia

Nesta seção foi desenvolvido o método em que se pauta o desenvolvimento da pesquisa. A fonte de dados utilizada na pesquisa compreendeu os arquivos pessoais dos

pesquisadores e uma base de dados disponibilizada pelo Centro Universitário de Patos de Minas.

A metodologia de um trabalho científico pode ser definida como o estudo e a avaliação dos diversos métodos, com o propósito de identificar possibilidades e limitações no âmbito de sua aplicação no processo de pesquisa científica (DIEHL; TATIM, 2004).

Em relação à abordagem ao problema, esta pesquisa foi quantitativa. De acordo com Diehl e Tatim (2004, p. 51), ela caracteriza-se

pelo uso da quantificação tanto na coleta quanto no tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc, com o objetivo de garantir resultados e evitar distorções de análise e de interpretação, possibilitando uma margem de segurança maior quanto às inferências.

Em relação ao objetivo geral, a pesquisa foi descritiva. Martins (2000) a conceitua como sendo a pesquisa que tem como objetivo a descrição das características determinantes de uma população. A pesquisa foi bibliográfica, pois foram utilizados materiais já elaborados e validados pelos pesquisadores, principalmente em livros e artigos científicos. Para Martins e Theóphilo (2009, p. 54), “a pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas [...]”.

4. Resultados e discussão

A pesquisa proposta contou com uma população de 610 alunos, compreendidos entre as turmas de Ciências Contábeis na Disciplina de Estágio Supervisionado, compreendendo o período de 2007 até 2015. Destaca-se que alguns alunos da população estudada vieram do Banco de Dados do UNIPAM, sem a identificação do ano letivo da conclusão, portanto foram desconsiderados. Além disso, o ano letivo de 2006 não foi disponibilizado pelo UNIPAM, a plataforma utilizada era outra e os dados não foram migrados.

Questionamento 1: o público feminino seria maioria no Curso de Ciências Contábeis? Se sim, o aproveitamento em termos de notas do gênero feminino seria superior?

Em relação ao primeiro questionamento vejamos os dados tabulados apresentados no Quadro 1:

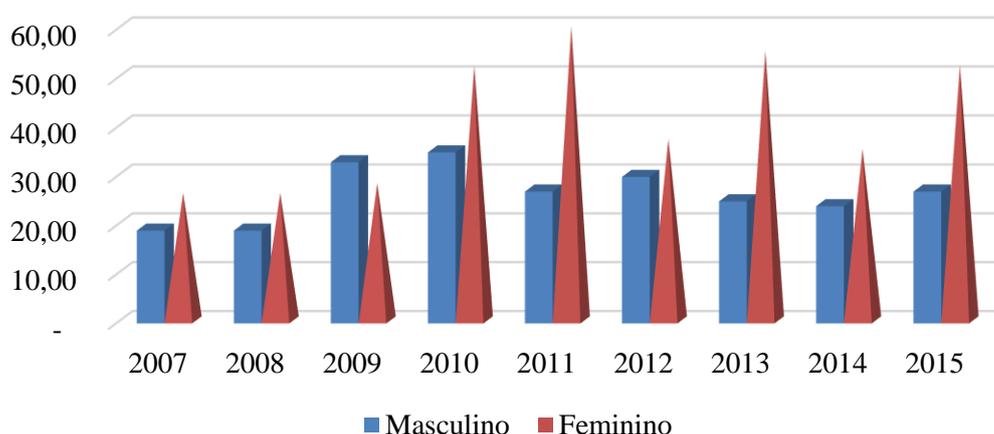
QUADRO 1. Número de alunos, por ano letivo, na disciplina Estágio Supervisionado

Gênero	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	Percentual
Masculino	19	19	33	35	27	30	25	24	27	239	39,18%
Feminino	26	26	28	52	60	37	55	35	52	371	60,82%
Total	45	45	61	87	87	67	80	59	79	610	100,00%

Fonte: Base de Dados do UNIPAM (2016)

O Quadro 1 demonstra que o gênero feminino supera o gênero masculino especificamente no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, sendo 60,82% de mulheres, e 39,18% de homens. Somente no ano letivo de 2009 no intervalo pesquisado, o número de homens superou o número de mulheres, como consta no Gráfico 1.

GRÁFICO 1. Número de alunos, por ano letivo, na disciplina Estágio Supervisionado



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

O ano de 2011 foi o que apresentou a maior diferença entre o número de homens e mulheres. Representando 68,97% do total de alunos, o gênero feminino superou o masculino por 37,93 pontos percentuais.

Andrade (2016), como professor e coordenador do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, afirma que o gênero predominante anteriormente era o masculino, portanto, pode-se dizer que o gênero feminino não só aumentou consideravelmente ao longo dos anos, como também superou o gênero masculino.

Já em relação ao aproveitamento, em termos de notas, a pesquisa confirma que no UNIPAM, no curso de Ciências Contábeis, na disciplina de Estágio Supervisionado, o aproveitamento do gênero feminino também é superior ao gênero masculino, como consta no Quadro 2.

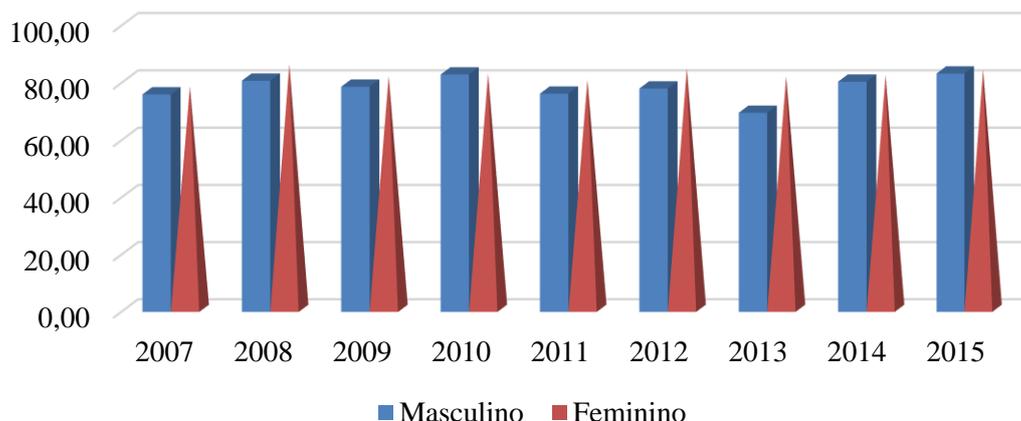
QUADRO 2: Notas médias dos alunos na disciplina Estágio Supervisionado por ano letivo

Gênero	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Masculino	76,05	80,84	78,73	83,00	76,33	78,10	69,64	80,50	83,33	78,50
Feminino	77,62	85,35	81,21	82,00	79,95	83,97	81,07	81,51	83,40	81,79

Fonte: Base de Dados UNIPAM (2016)

Vale destacar que, em termos percentuais, a diferença é de 4,02%, ou seja, as notas do gênero feminino em média são superiores ao gênero masculino neste percentual. Veja no Gráfico 2.

GRÁFICO 2. Notas médias dos alunos na disciplina Estágio Supervisionado por ano letivo



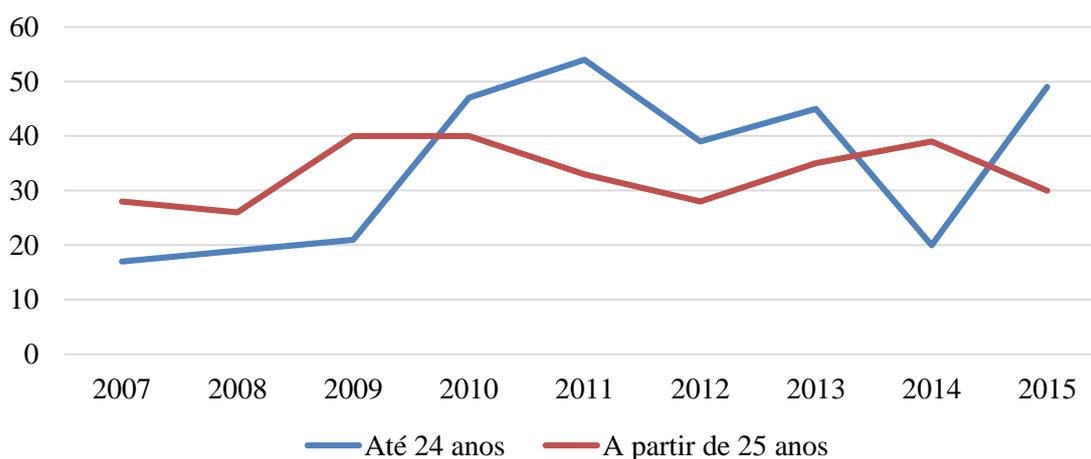
Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

O único ano em que o gênero masculino superou, em notas, o feminino, foi em 2010, com média 83 e 82 respectivamente.

Questionamento 2: nas primeiras turmas do UNIPAM o público era, em sua maioria, com maior experiência. Será que aconteceu a reversão deste cenário?

Para responder ao segundo questionamento foram considerados como jovens os alunos com até 24 anos, e a partir de 25 anos, o público mais experiente. Durante o período estudado houve uma grande oscilação do número de jovens na disciplina Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, como mostra o gráfico 3.

GRÁFICO 3. Número de alunos do Estágio Supervisionado conforme idade

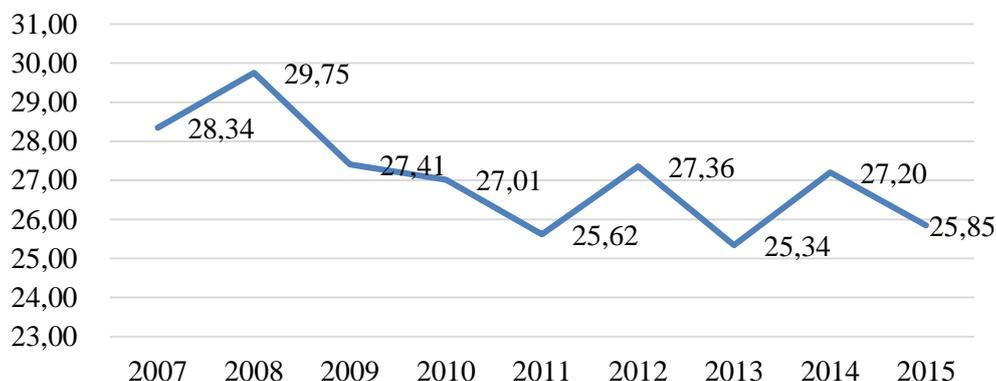


Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Nos 3 primeiros anos, o público mais experiente era maior, mas a partir do ano de 2010, o número de jovens cresceu consideravelmente, sendo superado apenas no ano de 2014.

Portanto, é possível afirmar que existe uma tendência à reversão do cenário em relação à idade. Em 2007, a idade média dos estudantes era 28,34 anos, já em 2015, a média passou para 25,85, ou seja, houve uma diminuição de 8,79%, conforme Gráfico 4.

GRÁFICO 4. Idade média dos alunos de Estágio Supervisionado



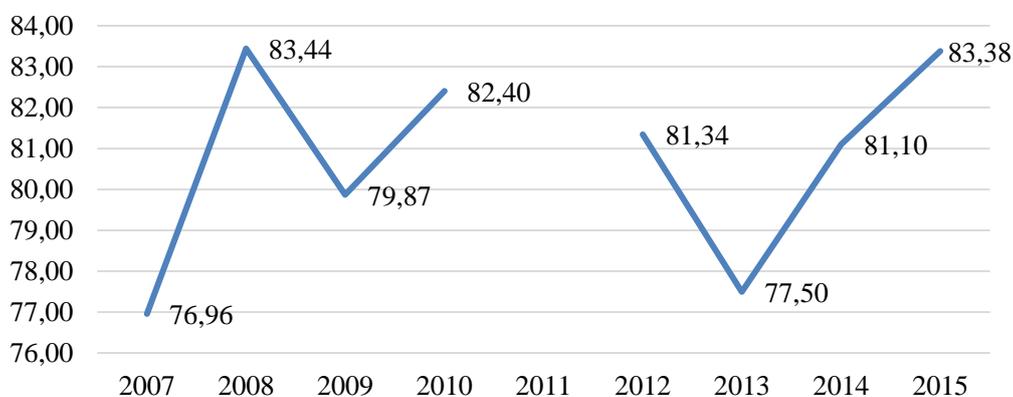
Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Questionamento 3: as notas de Estágio Supervisionado mostram evolução a partir da mudança da Metodologia de Ensino ocorrida no UNIPAM em 2011?

Primeiramente, deve-se ressaltar que a nova metodologia implantada não só possibilita o aumento das notas dos alunos, como também busca modificar sua forma de agir, para que seja mais esforçado, tenha mais empenho nos estudos e seja mais comunicativo (ANDRADE, 2016), porém neste trabalho, a análise realizada é apenas em termos de nota na disciplina Estágio Supervisionado. Apesar de a nova metodologia ter sido implantada em 2011, foi apenas em 2014 que as primeiras turmas de Ciências Contábeis integrantes desse modelo concluíram o curso.

O gráfico 5 mostra a evolução das médias das notas dos alunos em Estágio Supervisionado. A nota de 2011 foi desprezada por ser considerada como o período de transição entre a metodologia anterior e a nova metodologia.

GRÁFICO 5. Médias na disciplina Estágio Supervisionado



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Houve um aumento notável das médias durante o período estudado: de 2007 para 2015 houve um crescimento de 8,34%. Como a disciplina estudada está presente no último ano do curso, apenas os alunos formados em 2014 e 2015, do período estudado, estavam incluídos na nova metodologia.

Portanto, o crescimento das notas, tanto comparando 2007 com 2015, quanto 2013 com 2014 e 2015, mostram que existe uma tendência à evolução das notas que pode estar relacionada às mudanças que foram implementadas a partir da nova metodologia.

Questionamento 4: os alunos que residem em outras cidades têm aproveitamento inferior aos alunos de Patos de Minas devido ao deslocamento necessário para chegar no UNIPAM?

Foram analisadas as cidades que apareceram 10 vezes, ou mais, em nossa população, sendo: Patos de Minas; Lagoa Formosa; Presidente Olegário; Carmo do Paranaíba; São Gotardo; João Pinheiro e Vazante. A pesquisa mostrou que Patos de Minas contribui com 64,43% da população estudada, seguida por Presidente Olegário e Lagoa Formosa com 3,61%. Identificamos, através do estudo demonstrado no Quadro 3, que a maior média em relação a notas é a média dos alunos da cidade de Carmo do Paranaíba, que deslocam 127 quilômetros ida e volta para chegar ao Campus do UNIPAM, como mostra o sítio Distância entre Cidades e possui um tempo de aproximadamente 2 horas e 2 minutos de deslocamento. Na sequência temos o município de João Pinheiro, que se distancia de Patos de Minas em 304 quilômetros ida e volta, com tempo previsto de deslocamento de 3 horas e 44 minutos.

QUADRO 3. Demonstrativos de alunos por cidade e notas médias

Cidade	Quantidade	Percentual	Média
Patos de Minas	393	64,43%	80,61
Lagoa Formosa	22	3,61%	81,91
Presidente Olegário	22	3,61%	78,50
Carmo do Paranaíba	19	3,11%	83,37
São Gotardo	16	2,62%	77,25
João Pinheiro	12	1,97%	82,17
Vazante	10	1,64%	75,10
Demais Localidades	116	19,02%	80,82
Total Geral	610	100%	80,56

Fonte: Base de Dados UNIPAM (2016)

A pesquisa apresenta indícios de que, mesmo com o deslocamento de alunos das cidades da região, as notas destes alunos em média são alinhadas com os alunos de Patos de Minas, e desta forma, o deslocamento no cenário pesquisado não possui interferência na variável “notas”.

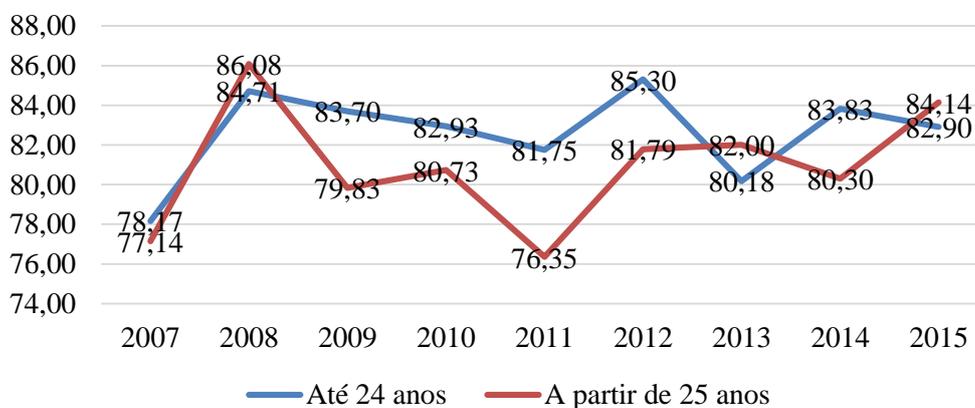
Ao analisar de forma mais detalhada o Quadro 3, identifica-se que as notas médias das cidades da região em comparação a cidade de Patos de Minas, local do campus do UNIPAM, estão alinhadas com pequenas diferenças. Deve-se levar em consideração que como a nota é média, uma nota ruim no caso de Vazante, por exemplo, o impacto

será maior do que a cidade de Patos de Minas, devido à quantidade de alunos para cada cidade.

Outra observação é que na base de dados estudada não há confirmação se o aluno ainda mora no município de origem. A análise foi realizada como se o aluno ainda morasse no município onde foi cadastrado quando da efetivação de sua matrícula. Como os dados já estavam tabulados, houve a curiosidade de se avançar um pouco mais na tentativa de que novas informações fossem obtidas. Portanto, foram testadas as variáveis notas e idade, primeiramente no gênero feminino (Gráfico 6) e na sequência o masculino (Gráfico 7).

Entre as alunas do Curso de Ciências Contábeis, existe uma diferença considerável se relacionarmos notas versus idade, conforme aponta o gráfico 6.

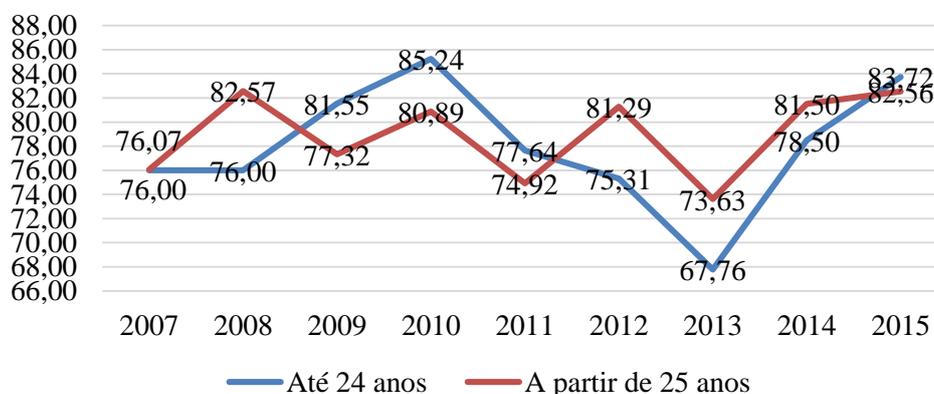
GRÁFICO 6. Notas médias do gênero feminino



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Durante 6, dos 9 anos analisados, o público jovem, até 24 anos, se sobressaiu sobre o mais experiente, destacando-se o ano de 2011, onde houve uma diferença de 5,40 pontos. Porém, quando se compara notas versus idade dos alunos, ocorre o contrário. Veja no gráfico 7.

GRÁFICO 7. Notas médias do gênero masculino



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

O público mais experiente supera o mais jovem durante 5 dos 9 anos estudados. No ano de 2007, a diferença é ínfima, com apenas 0,07 pontos, no entanto, no ano seguinte, a diferença é a maior do período, com 6,57 pontos.

5. Considerações finais

Os achados da pesquisa ratificam a tendência de outras pesquisas, que confirmam que a evolução do gênero feminino especificamente no UNIPAM, na disciplina de Estágio Supervisionado. Ressalta-se que o cenário estudado foi de alunos do curso de Ciências Contábeis e que os achados não são válidos para os demais cursos.

Já em relação à segunda proposta, em que se pesquisou se os alunos dos anos mais recentes confirmavam a presença da maioria de discentes com idades superiores aos 25 anos, que nós chamamos de experientes, ou se existia a reversão do quadro, os resultados demonstram que a tendência de reversão do quadro se confirmou e na atual conjuntura o número de jovens é superior aos experientes.

A respeito da metodologia de ensino implementada em 2011, os números mostram uma nítida evolução em termos de “notas”, ou seja, a nova metodologia contribuiu para o crescimento do nosso discente e consequentemente para a evolução do corpo docente.

Em relação a última proposição relacionada ao deslocamento do aluno, se isso teria interferência em suas notas, tendo como base os alunos de Patos de Minas-MG, cidade sede da Instituição de Ensino, os achados demonstram que os alunos que não viajam para estudar em média possuem notas superiores, mas com variações poucas significativas.

Como sugestão de novas pesquisas, sugere-se que:

- 1) os testes sejam aplicados a outras disciplinas ou cursos do UNIPAM, ou até mesmo em outras instituições de ensino superior; e
- 2) se observe se notas obtidas e remuneração têm algum tipo de relação, ou seja, se alunos com as melhores notas possuem remuneração compatível com o seu nível de conhecimento e envolvimento.

Referências

ANDRADE, Sandro Ângelo de. *Entrevista PIBIC 2016*. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <ml.andressa@hotmail.com>. em: 14 dez. 2016.

BRANDLI, Luciana L.; POZZOBON, Cristina E.; HEINECK, Luiz F. M. *A influência da localização residencial no desempenho dos estudantes universitários da UNIJUÍ*. 2003. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2003/artigos/CNE203.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2016.

BRASIL, Portal. *Em 2014, 58,5% dos estudantes de 18 e 24 anos estavam na faculdade*. 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/12/numero-de-estudantes->

universitarios-cresce-25-em-10-anos>. Acesso em: 08 jul. 2016.

BRASIL. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso: 23 mar. 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS. *Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis*. Patos de Minas, 2010. 242 p.

COSER, Clair. *A atuação da mulher contabilista nas Organizações Contábeis de Florianópolis*. 2005. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294519.PDF>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DINIZ, Flávia. *Os desafios da mulher contabilista*. Disponível em: <<http://www.ciencias-contabeis.com.br/desafios-mulher-contabilista/>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

FREY, Márcia Rosane; FREY, Irineu Afonso. A contribuição do Estágio Supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. *Contabilidade: vista & revista*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 93-104, abr. 2002. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/190/184>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

FUCAPE. *A Importância do Estágio Supervisionado no Processo de Ensino Aprendizado dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Espírito Santo*. Disponível em: <http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/448%20IDALIA.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2016.

MAFUANI, F. *Estágio e sua importância para a formação do universitário*. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesb-preve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓFILO, Carlos Renato. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MIRANDA NETO, Henrique Carivaldo de. *Modelo Pedagógico do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM*. Mensagem recebida por: <marcilio@unipam.edu.br>. em: 10 ago. 2016.

MOREIRA, Cristina Alves; LIMA, Fernanda Moreira; SILVA, Priscilla Nicácio da. A difícil tarefa de acadêmicos de curso noturno em conciliar trabalho e estudo. *Revista Eletrônica da Univar*, 2(6):51-56, 2011. Disponível em: <<http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/121>>. Acesso em: 06 mai. 2016.

MOTA, Érica Regina Coutinho Ferreira; SOUZA, Marta Alves de. *A evolução da mulher na Contabilidade: os desafios da profissão*. 2013. Disponível em: <https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo_mulher_contabilista_completo.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2016.

RUAS, Danielle. *Quase metade da força de trabalho em contabilidade é feminina*. 2014. Disponível em: <<http://www.deducao.com.br/noticia/345-quase-metade-da-forca-de-trabalho-em-contabilidade-e-feminina>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

SANTOS FILHO, Agnaldo Pedro. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. *Partes*, jan. 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

SAÚDE, Mania de. *Contabilidade atrai os jovens*. 2014. Disponível em: <<http://maniade-saude.com.br/materias/contabilidade-atrai-os-jovens>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

SCAVONE, Mirian. As Vitoriosas. *Veja*, n. 1629, p. 224, dez. 1999.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Ensino da Contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2006. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, 4(3):82-94, jul./set. 2008. Disponível em: <<http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/982>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

SILVA, Denise Mendes da. *O Impacto nos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade na FEA-RP/USP*. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Contabilidade e Controladoria, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-24012007-152550/pt-br.php>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

SOUZA, Carla Neres de. *A importância da ética empresarial para o profissional de Secretariado*. 2013. Disponível em: <http://www.fenassec.com.br/xii_semissec2013_artigos/a-importancia-da-etica-empresarial-para-o-profissional-de-secretariado.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2016.

TONETTO, Patrícia Tramontin. *A Mulher Contadora: O perfil das profissionais e as perspectivas para o futuro das formadas entre 2007 a 2011 do curso de Ciências Contábeis*

da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2012. 104 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina – UNESC, Criciúma, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1326/1/Patricia%20Tramontin%20Tonetto%20.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

VILELA, Carina Valéria Ferreira. *O acesso das mulheres ao estudo da Contabilidade: comparação entre o caso britânico e o caso português*. 2015. 70 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2015. Disponível em: <http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/7871/1/carina_vilela_mcf_2015.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2016.